

O FORJANENSE

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás
Setembro 2017 • Ano XXXII 2ª série • n.º 333
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no [issu](#) e no [facebook](#).

Colisão

Diagnóstico

Mecânica

Manutenção

Pneus

Rua da Corujeira, 98 | 4740-432 Forjães
Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010
culizende@hotmail.com

Autárquicas 2017



A menos de uma semana das Eleições Autárquicas, entrevistámos os líderes das duas listas opositoras à Junta de Freguesia de Forjães, Manuel Ribeiro e Vitor Quintão, que se apresentarão a sufrágio no próximo dia 1 de outubro. *págs. 2-3*



Nesta edição

Junta de Freguesia

pág. 4

Lar de Stº António

pág. 4

Comunidade Paroquial

págs. 6-7

Notícias da ACARF

pág. 8

Acompanhando o FSC

págs. 11-13

Opinião

pág. 14

FSC: juvenis sobem de divisão



pág. 13

ACARF Team



ACARF Team, um novo projeto destinado ao desporto em duas vertentes, competitiva e lazer. Mais informações na próxima edição.

Autárquicas 2017: entrevista com os candidatos à Junta

João Paulo Ramos



Manuel Ribeiro - Independente

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017



Vitor Quintão - PSD

A menos de uma semana das Eleições Autárquicas 2017, entrevistámos os líderes das duas listas opositoras à Junta de Freguesia de Forjães, que se apresentarão a sufrágio no próximo domingo, dia 1 de outubro. Procuramos, assim, contribuir para que os forjanenses possam formar uma posição tão esclarecida quanto possível, evidenciando nas próximas páginas as principais ideias, objectivos e desejos de Manuel Ribeiro, candidato da LIF, e de Vitor Quintão, que se apresenta numa lista apoiada pelo PSD.

OF: Quais as principais razões que fundamentam a tua (re)candidatura?

Manuel Ribeiro: Por um imperativo de consciência, e após uma ponderada reflexão, decidi recandidatar-me. Ao longo destes últimos meses, foram muitos os forjanenses que insistiram comigo e que me desafiaram a concretizar as ideias que não se puderam realizar.

Vitor Quintão: Como referi, aquando da minha apresentação aos forjanenses, a participação cívica é a principal razão, porque entendo ser um dever fundamental como cidadão. Depois, Forjães precisa de mais dinâmica, mais visão e muita ambição daqueles que dirigem os seus destinos. Estou certo de que muito posso contribuir para o engrandecimento da nossa terra, por isso, me rodeei de mulheres e homens que muito me vão ajudar no desenvolvimento de Forjães.

OF: No último quadriénio, que obras merecem ser destacadas pela positiva?

Manuel Ribeiro: Todas as obras merecem ser destacadas, mas a de maior relevo foi, sem dúvida, o ter conseguido equilibrar as finanças da Junta e honrar todos os compromissos assumidos anteriormente. Aos poucos, fomos sensibilizando a Câmara Municipal para um conjunto de obras que era urgente levar a cabo: o restauro do Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, a pavimentação da Rua da Fonte Má, a reconstrução da Calçada de S. Roque (que estava em risco de ruir), as requalificações do Souto de S. Roque e do Largo da Santa, a pavimentação da Rua da Grangeira, a construção da Ponte do Chouso, a correção do pavimento da Av. Santa Marinha e da Rua 30 de Junho. Há duas outras obras emblemáticas, que vinham do mandato anterior, mas que ajudámos a concluir: o Centro Escolar e o arrelvamento do Estádio Horácio de Queirós, como mais adiante explicarei.

Vitor Quintão: Faltando aqui a desejada ambição que tanto se esperava de uma Junta de Freguesia, lamento imenso ter que fazer referência só a obras que tiveram iniciativa camarária: a conclusão do Centro Escolar, o arrelvamento do Estádio Horácio Queirós (pretensão muito antiga dos seus diretores, mas também de todos os forjanenses no geral) e as obras de requalificação no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria. A pavimentação da Rua da Fonte Má merece também a minha referência, assim como a reconstrução da Calçada de S. Roque. Só em jeito de chamada de atenção, refiro ainda que estas e outras obras constavam também do programa eleitoral do PSD de 2013.

OF: Em sentido oposto, quais as obras mais prementes que ficaram por realizar, e procurando fazer um balanço numa escala de 1 a 5, como avaliarias o trabalho desenvolvido pela equipa que agora finda o seu mandato?

Manuel Ribeiro: Eu não faço avaliações a mim próprio. A avaliação será feita pelo forjanenses no próximo dia 1 de outubro. Como todos os forjanenses sabem, o último mandato foi levado a cabo num contexto muito difícil. Mas, às dificuldades respondemos sempre com determinação, sentido de responsabilidade e confiança. No início do mandato, informámos a Câmara Municipal do conjunto de obras que considerávamos mais urgentes para a terra. À cabeça, estava a pavimentação de vários arruamentos, como a Rua dos Sapateiros, Travessa do Barrouco, Rua da Vessada, Travessa da Várzea, Rua do Alto da Pedreira, Travessa 30 de Junho, Rua Padre Avelino Ribeiro... São estas obras de acesso às suas habitações que mais preocupam as pessoas. Lembrámos também da importância do início das obras da zona de lazer do Zé do Rio, da construção do Pavilhão da Junta no Barrouco, para libertar a antiga sede da Junta para instalar o nosso grupo

folclórico e do destino a dar ao ex-Jardim de Infância para albergar outras associações.

Vitor Quintão: Olhando para o programa eleitoral de há quatro anos da LIF, constato que é gritante a falta de eficácia e de ideias desta junta de freguesia que agora termina o seu mandato. Para aqueles mais distraídos, quero lembrar que o seu programa foi apresentado em três pontos chave: a curto, médio e longo prazo. Partindo da leitura e entendimento do mesmo, refiro só dois pontos muito simples no que diz respeito a curto prazo: zelar pelo mobiliário urbano!, mas, passados quatro anos, vejamos só como estão as cadeiras e bancos no largo em frente ao Centro Cultural! Diziam também: modernizar as placas identificativas de Forjães! Quero só lembrar que daqui a pouco faz quatro anos que a placa "Forjães", no sentido Fragoso-Forjães, foi derrubada devido a um acidente, todavia, passado este tempo todo, o que temos a informar? Nada! Para não falar nas mais variadas placas de informação que continuam sujas, descoloridas e até "coxas"! Perante estas coisas tão simples, que posso falar de obras prementes e pontuação a dar? Creio que muitos concordam comigo, se afirmar que faltou, acima de tudo, atenção, visão e até brio!

OF: Quais as principais linhas orientadoras do teu projeto? Quais os principais objetivos que pretendes ver alcançados caso venhas a ser eleito presidente?

Manuel Ribeiro: Continuarei a ser um Presidente sempre presente e disponível, próximo das pessoas e dialogante. Um Presidente que tenha a confiança dos forjanenses e que seja o garante da união entre todos os forjanenses. Daremos continuidade a este trabalho focalizado nas pessoas e na resolução dos seus problemas e continuaremos a reivindicar junto da Câmara Municipal a ajuda para um conjunto de

obras que coloquem Forjães no lugar que lhe pertence por direito, num patamar de maior desenvolvimento. Só dessa forma conseguiremos traçar um novo rumo para Forjães, com mais prosperidade e desenvolvimento, disponibilizando mais qualidade de vida aos forjanenses e atraindo mais investimento para Forjães.

Vitor Quintão: O nosso programa eleitoral, que apresentámos há dias, revela a ambição que pretendemos para a nossa terra, a sua abrangência é demais evidente! Fazendo referência a alguns desses objetivos, destaco a pavimentação de ruas, caminhos e travessas que dão acesso a habitações, alguns destes locais foram até cedidos ao domínio público pelos seus proprietários, daí, não poder aceitar que as pessoas continuem sem acesso digno às suas casas. A ampliação da rede de água e saneamento será também para mim uma prioridade. Tenho consciência que não é tarefa fácil, mas não posso baixar os braços e acomodar-me com a situação, pois, é muito importante para as pessoas que disso carecem.

Outra questão é a zona envolvente da Igreja e de toda a parte central da nossa vila. Tenho ideias fantásticas, possíveis de levar a cabo e que muito de novo vão trazer ao coração da nossa terra.

Relativamente ao souto de S. Roque, local de rara beleza e único no nosso concelho, confesso que me custa olhar para aquela relva(erva) e ver o estado de degradação em que se encontra. Também aqui pretendo meter mãos à obra e fazer deste espaço um verdadeiro local de referência, onde não só os forjanenses possam desfrutar e admirar, mas também todos aqueles que nos visitam.

Quanto à zona de lazer do Zé do Rio, local paradisíaco e que muito se tem falado nos últimos anos, pretendo, de uma vez por todas, negociar com os proprietários

continua na pág. seguinte

Autárquicas 2017: entrevista com os candidatos à Junta

João Paulo Ramos

continuação da pág. anterior

e levar a efeito a compra dos terrenos envolventes que ainda não foram adquiridos. Os forjanenses podem ter a certeza de que irei ser incansável na conquista desse objetivo e avançaremos com o nosso projeto para a requalificação do espaço.

Quero também realçar a revitalização e reestruturação que pretendo para o Centro Cultural, com a incorporação do Museu do Junco e de um Pólo de Turismo, não esquecendo também o espaço onde se encontra a Ludoteca.

OF: Que comentário te merece o programa eleitoral da lista opositora?

Manuel Ribeiro: Convicto que será um programa que deseja o melhor para a nossa terra.

Vitor Quintão: Como já fiz referência, o nosso programa foi apresentado “publicamente” a todos os forjanenses no passado domingo, dia 17. Por sua vez, o programa da LIF estava na minha caixa do correio na quarta feira, dia 20. Isto para dizer o quê? Muitos dos temas que o mesmo aborda são assuntos do nosso programa, logo não novidade, facto que realço e até agradeço, pois só valoriza as nossas ideias! Depois, repetem o que apresentaram há quatro anos e que à custa de uma “situação”, dizem que não conseguiram pôr em prática. Perante isto, só posso afirmar que nada de novo traz em relação às ideias que possuímos e pretendemos.

OF: Como avalia a articulação de trabalho conjunto entre a junta e a Câmara Municipal no último mandato, liderada por uma lista independente?

Manuel Ribeiro: Mantive sempre com a Câmara Municipal uma estreita e permanente relação de lealdade, confiança e de trabalho, a qual resultou na solução rápida e atempada de inúmeros e importantes “dossiers”. Exemplos disso foram: a realização do protocolo de doação do terreno junto à EBI à CME, como contrapartida para as obras de arrelvamento do Estádio Horácio Queirós; os contactos com os proprietários dos terrenos adjacentes, para alargamento das vias de acessos ao Centro Escolar; as diligências efetuadas para a aquisição dos terrenos, que vão integrar o futuro projeto de Requalificação da Zona de Lazer do Zé do Rio; os contributos para a reforma do Plano Diretor Municipal; o integral cumprimento do Projeto de Gestão Sustentada de Energia; a criação de medidas de segurança na Estrada Municipal 546 (Além do Ribeiro/Madorra), com o reforço da sinalização, a pintura do traçado, a colocação de medidas de acalmia e de espaços de estacionamento na zona da Corujeira; a requalificação dos traçados dos entroncamentos do Coto do Sino, Rua da Feitelha e Rua da Madorra; a manutenção dos semáforos do cruzamento e a internet de livre acesso (Wi-Fi), no centro da vila.

Vitor Quintão: Além de gostar mui-

to de Forjães e ser um forjanense atento, como todos sabem, durante estes quatro anos representei a nossa terra como Deputado Municipal na Assembleia Municipal de Esposende. Ao contrário da ideia que algumas pessoas passaram, o senhor presidente da Câmara sempre mostrou abertura e interesse pelas questões da nossa terra. Não posso aceitar que se fale conforme sopram os ventos. Durante quatro anos, deu jeito dizer que o forjanense Benjamim se “afastava” dos interesses da Junta e assim fica “impune” a inoperância, a falta de visão e ambição que tanto paudou o percurso da autarquia nestes quatro anos. Agora, que está prestes a chegar o “grande dia”, já se colocam na caixa do correio “jornais” informativos a reclamar para “nós”(LIF) as obras; inclusive, até já se mostram diariamente nas redes sociais o número de obras efetuadas! Acho que temos de ter coerência nas palavras e nos atos; é importante que todos os forjanenses percebam isto. O Benjamim nunca virou as costas à sua terra, pois, o investimento efetuado em Forjães durante este mandato ultrapassou o valor dos dois mandatos anteriores! Não podemos tirar o mérito a quem o tem; é de toda a justiça enaltecer aqui o trabalho do presidente da Câmara, até porque em algumas situações e falta de ideias apresentadas, foi ele próprio que sugeriu algumas das intervenções que foram efetuadas.

OF: O que podem esperar os forjanenses a esse nível contigo à frente do destino da freguesia no próximo mandato?

Manuel Ribeiro: Tenho a consciência de que sou apenas mais um dos forjanenses a querer uma vila mais justa, mais solidária e mais desenvolvida. Não mudei. Continuo com as mesmas ideias de sempre. Os forjanenses hoje conhecem-me melhor. Por isso, comprometo-me a orientar a nossa futura ação pelos valores da proximidade e da dedicação. Posso garantir que os jovens e os idosos, assim como cada um dos forjanenses, sem exceção, poderão contar incondicionalmente connosco, naquilo que esteja ao alcance de concretização.

Vitor Quintão: Como todos devem imaginar, o nosso programa eleitoral foi validado pelo futuro presidente da Câmara, que, para além de estarmos na mesma força partidária, temos as mesmas ideias, visão e ambição para Forjães. Ambos sabemos que as grandes obras só são possíveis com a colaboração da Câmara ou a nível estatal, mas isso não pode impedir que sejamos ambiciosos, persistentes a reclamar o melhor para a nossa terra. Outras intervenções seremos nós a decidir, não podemos estar sempre à espera dos outros. Os forjanenses podem esperar de mim uma pessoa aberta, pronto a escutar, atento, sempre disponível a colaborar e resolver os problemas das pessoas.

OF: A nível local, há alguma diferença entre sermos liderados por uma equipa independente ou por uma social-demo-

crata? Porquê?

Manuel Ribeiro: Isso depende das pessoas que estiverem a liderar os projetos. No meu caso pessoal, coloquei sempre em primeiro lugar os superiores interesses de Forjães, acima dos interesses pessoais e partidários. Gosto muito de estar próximo dos forjanenses, de os ouvir e de os tratar todos da mesma forma, sem distinção. Quando me candidatei pela primeira vez à Junta, foi apenas e só para SERVIR os forjanenses.

Vitor Quintão: Com toda a franqueza, acho que esta ideia de listas independentes é também conforme dá jeito! Olhando para muitas das pessoas que compõem a LIF, ainda vejo as forças partidárias com as quais se identificam. Mas respondendo à pergunta, todos sabemos que Forjães tem muito mais a lucrar com a liderança social-democrata, pois, a sintonia, a estratégia e o desenvolvimento conjunto com o Benjamim são, por si só, motivo de maior confiança para todos os forjanenses.

OF: Dado que um presidente não atua isolado, que qualidades destacarias nos elementos que te acompanham e o que podemos esperar dos teus “braços direitos”?

Manuel Ribeiro: Um Presidente não atua sozinho e é por essa razão que juntei e construí uma equipa qualificada, composta por mulheres e homens, jovens e menos jovens, com provas dadas na nossa comunidade. Estou convicto que, com a nossa experiência, disponibilidade, competência e vontade, iremos continuar a trabalhar de uma forma dedicada, transparente, séria e rigorosa para o engrandecimento de Forjães.

Vitor Quintão: Essa é uma boa questão! Não sou nada nem ninguém sem aqueles que escolhi para me acompanhar! Não gostaria de individualizar, mas sendo a questão colocada dessa forma, tenho que afirmar que as qualidades do Luís Pedro e da Sílvia são inquestionáveis: pessoas com ideias, trabalhadoras, atentas, mas, acima de tudo, que se mostram disponíveis para trabalhar pela nossa terra, e tal como eu, gostam de Forjães. Quero referir também a Mariana Ribeiro, mulher que escolhi para dirigir os destinos da Assembleia de Freguesia. Embora muito nova, é uma pessoa que apresenta boa maturidade. Todos conhecemos, também pelos motivos familiares, o trajeto que ela tem trilhado até aqui, por isso não tenho dúvidas de que a Mariana, grande mulher que é, dará a esse órgão a elevação que o mesmo merece. Falando de todos os que compõem a minha lista, sem exceção, tenho a sorte de estar acompanhado por um grupo de mulheres e homens que muito me orgulham; cada dia que passa me dão mais garantias da escolha que fiz. Todos eles, de uma coisa podem estar certos, nunca serão postos de lado, nunca deixarão de ser ouvidos, nunca deixarão de ser convidados para iniciativas da Junta de Freguesia; não serão novamente abordados só passados quatro

anos! Estarão comigo, sempre!

OF: Ao votar na lista que apresentas, o que ganha cada forjanense?

Manuel Ribeiro: Cada forjanense vai continuar a ganhar um Presidente com disponibilidade total para continuar a servir Forjães. Alguém que dedicou toda a sua vida à causa pública e ao engrandecimento da sua terra. Na Junta, continuarei a defender a minha terra, como durante muitos anos defendi a camisola do campeão Forjães Sport Clube. Continuarei a dedicar-me à Junta como me dediquei de corpo e alma à Escola, que dirigi durante cerca de 15 anos. Dedicarei a todos os forjanenses a mesma atenção e disponibilidades que dispensei às centenas de alunos que ajudei a crescer e a serem gente na vida. Com determinação, com confiança, com trabalho e com a colaboração de todos os forjanenses, vou continuar a construir uma terra mais próspera e melhor para se viver.

Vitor Quintão: O nosso programa fala por nós! Cada forjanense pode contar comigo, ter a certeza de que estarei próximo, saberei ouvir, tudo farei para ir ao encontro das suas necessidades, e defenderei sempre os interesses da nossa terra, o bem-estar de todos e desenvolvimento de Forjães.

OF: Que fragilidades destacarias no projeto da lista opositora?

Manuel Ribeiro: Não contem comigo para pôr defeitos aos outros. Prefiro falar do meu grupo, cujos grandes trunfos são a disponibilidade, experiência, a independência e a vontade de trabalhar.

Vitor Quintão: Prefiro apontar o quanto de positivo possui o nosso programa. É, sem dúvida mais completo, com uma visão bastante mais abrangente e muito ambicioso.

OF: Gostarias de acrescentar algum aspeto que consideres relevante?

Manuel Ribeiro: Que estas eleições sejam uma oportunidade para os forjanenses se unirem cada vez mais. Só juntos e unidos poderemos fazer crescer Forjães cada vez mais. À frente dos destinos da Junta, tudo farei para continuar a ser um elo privilegiado entre os forjanenses, as nossas associações e instituições e a Câmara Municipal, para fazermos mais e melhor por Forjães.

Vitor Quintão: Para levar a cabo o nosso projeto e as nossas ideias, é fundamental obter a confiança dos forjanenses no próximo dia 1 de outubro. Não podemos estar parados mais quatro anos. Forjães, além de precisar, merece mais desenvolvimento, mais visibilidade, mais ação e ambição da parte de quem rege os seus destinos.

Não tenho dúvida de que todos os forjanenses pretendem “MAIS FORJÃES”.

O Forjanense agradece aos candidatos a disponibilidade manifestada para esta entrevista.

Nós por cá: locais



Junta de Freguesia de Forjães

3º Festiteatro – Festival do teatro de rua

A Junta de Freguesia agradece à Câmara Municipal o espetáculo promovido no âmbito do projeto CREATTE, que este ano se deslocou, pela primeira vez, a Forjães, ao Centro Cultural Rodrigues Faria, no dia 23 de agosto. Este evento tem como objetivo motivar e dar a conhecer novas possibilidades criativas de Teatro de Rua, bem como criar condições que garantam aos cidadãos o acesso às artes e à cultura no espaço da rua. Muitos foram os forjanenses que assistiram ao espetáculo, passando momentos bem divertidos com o Sr. Limpinho e o Palhaço Enano.

Festa de S. Roque

Entre 25 e 27 de agosto, realizaram-se as Festas em honra de S. Roque, Santo Amaro e S. Vicente. A Comissão de Festas (composta por Aidé Mesquita, Alice Carva-

lho, Elísia Fernandes, Joaquim Silva, Jorge Jaques, José Maria Mota, Lídia Casal, Maria Dias e Olga Dias) fez um excelente trabalho, ajudando a manter bem viva esta típica festividade em redor da capela mais antiga de Forjães. O nosso agradecimento a todos quantos dedicam o seu tempo e o seu esforço em prol da nossa fé, cultura e tradição e votos de um excelente trabalho para a comissão de 2018 (composta por Abílio Sá, Fernando Matos, Joaquim Silva, José Albino Sá, José Carvalho, Paulo Moura, Paulo Sá e Rodolfo Vale).

Emigrantes

Aos emigrantes que, na sua maioria, regressaram no final de agosto aos locais onde lutam pela vida, desejamos um bom ano familiar, profissional e escolar para todos os membros das suas famílias. Nós, por cá, mantemo-nos disponíveis para qualquer esclarecimento ou apoio, através do telefone 253 877 430 ou do email: jfor-

jaes@gmail.com. Voltem sempre!

Ano Letivo 2017/2018

A Junta de Freguesia acompanhou de perto a abertura do novo ano letivo nas escolas locais, ficando extremamente agradada com o facto de tudo ter corrido da melhor forma. Desejamos a todos - alunos, pais, encarregados de educação, pessoal docente e não docente e a toda a comunidade educativa - um excelente ano escolar, profícuo em aprendizagem e pleno de sucessos.

Festa do Idoso

A 22ª edição do “Passeio do Idoso a Fátima”, organizada pela Câmara Municipal de Esposende, teve lugar no passado dia 6 de setembro. A Junta de Freguesia, desde a primeira hora, prestou todo o apoio e colaboração a esta iniciativa, acompanhando os idosos da nossa terra nesta jornada ple-

na de fé e de reflexão. Este passeio constituiu, mais uma vez, em mais uma boa oportunidade para rever amigos e usufruir de momentos de salutar convívio e foi vivido com muita alegria e boa disposição por todos quantos nele participaram.

Assembleia de Freguesia

Os membros da LIF e do PSD da Assembleia de Freguesia de Forjães decidiram prescindir dos seus honorários dos últimos anos deste mandato. Com uma parte dessa verba, adquiriram um aparelho de ecografia fetal Doppler, que vão oferecer à Unidade de Saúde de Forjães, que há muito tempo estava carente desse importante aparelho, para acompanhamento das grávidas que frequentam aquele centro. O restante montante irá reverter para o Projeto “Sala Snoezelen” da Escola de Forjães, que se destina a apoiar crianças autistas.



Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Em Setembro

Parece que em setembro começa um novo ano... vem tudo revigorado da azáfama das férias....

Mas há muito que laborar: as vindimas, o frenesim nos campos para tratar das colheitas, a preparação para o Inverno, que chega rápido e toda a gente quer estar prevenida. O milho que tem de sair dos campos para ser desfolhado... Neste sentido, e como já é tradição, a Fundação Lar de Santo António realizou a Desfolhada. Uma atividade inserida no programa «Dar vida aos Anos», este ano con-

tamos com a presença das instituições: Centro Social de Antas- GRASSA, Centro Social das Marinhas- JUM, ACARF-Forjães, Centro Social Palmeira de Faro- CICS, Centro Social de Curvos, Centro Social de Fonte Boa e Centro Social João Paulo II.

O dia esteve propício à realização da iniciativa e o local escolhido foi mais uma vez o agradável Souto de São Roque. Estiveram presentes 160 pessoas na atividade, as quais desfolharam o milho do Sr. Manuel Cruz Dias, num

ápice. Agradecemos desde já a colaboração do Sr. Manuel, da CME e da Junta de Freguesia pelo apoio logístico.

Como não podia faltar cantoria e bailarico, tivemos a colaboração do grupo de concertinas do Sr. Penteadado e do Sr. Miranda, que muito animou e divertiu os presentes. O nosso muito obrigado.

Foi uma tarde muito alegre, em que a boa disposição esteve sempre presente e os sorrisos e as gargalhadas foram constantes para o sucesso da desfolhada.



Nós por cá: locais

Homenagem ao Emigrante Forjanense

Em 6 de agosto passado, foi inaugurado, no Largo da Santa, um Memorial de Homenagem ao Emigrante Forjanense, uma enorme lacuna que existia no capítulo da gratidão forjanense e que acabou por, finalmente, ser preenchida. É um memorial simples, mas cheio de significado, que doravante será admirado por todos os que por lá passarem, lembrando os nossos conterrâneos que um dia tiveram de deixar os seus e a sua terra para procurar melhores condições de vida. O monumento foi benzido pelo Sr. Padre Ledo, pároco de Forjães, e ao ato compareceram, para além dos elementos da Junta e da Assembleia de Freguesia, inúmeros forjanenses, muitos dos quais emigrantes.

Texto de Manuel Ribeiro: “Todos nós temos, pelo menos, um emigrante na família. Por isso, todos nós emigramos um pouco também. Porque, de cada vez que um dos nossos familiares parte, parte um pouco de nós também.

Emigrar, normalmente, é uma medida de último recurso. Uma necessidade. Emigrar é deixar tudo (a terra, a família, os amigos...) e ir em busca de melhor vida. Emigrar é difícil. Dói. Por vezes, dói mesmo muito.

Todos temos os nossos familiares e amigos emigrantes no coração, todo o ano. Institucionalmente, não nos podemos lembrar dos nossos emigrantes apenas nos meses de julho e agosto. Mas todo o ano, porque não deve ser apenas a saudade a estender-se ao longo de todos os meses do calendário. Mas a gratidão também, a gratidão deve ser permanente.

Num determinado momento da minha vida, tive a oportunidade de saber e de sentir o que era estar emigrado e viver fora de Portugal e de Forjães. Estou a referir-me às vezes em que fui a Malesherbes, por alturas da Páscoa, integrando a equipa do Forjães SC. A forma como lá sempre fui recebido e tratado é algo que jamais poderei esquecer.

Foi aí que descobri que Forjães era muito mais do que uma vila. Era uma família!

Nesta simples, mas sentida homenagem, queremos lembrar todos aqueles que estão longe para, doravante nunca mais os esquecermos. Qualquer pessoa merece sempre mais da nossa parte e, vocês, emigrantes, também merecem mais do que isto. Não importa se o memorial é grande ou pequeno, se tem muitas ou poucas letras. Importa é que tem lá o vosso nome. E tem lá a nossa gratidão. Tem a vossa memória, tem o nosso muito obrigado. Tem a vossa e a nossa saudade. Tem o nosso “voltem sempre” porque Forjães é a vossa casa. Vocês são e serão sempre nossos!

A razão de ser colocado este memorial no Largo da Santa? Primeiro, por se tratar do belo e aprazível espaço local, com a sua centenária e imponente Capela. Depois, porque achamos que se devem descentralizar as homenagens e as memórias. Nos últimos anos, o centro da vila tem monopolizado todas estas ações e chegou a hora de eleger outros locais para celebrar a nossa “alma forjanense”.

Como mote para esta homenagem, escolhemos dois excertos de duas belas e

muito significativas canções, dos primeiros tempos da emigração:

–“este parte / aquele parte / e todos, todos se vão”... extraído do poema de Rosália de Castro e imortalizado pela voz de Adriano Correia de Oliveira. Retrata na perfeição os tempos em que Portugal ficava órfão dos seus melhores homens, dos seus braços, da sua força de trabalho;

–A outra quadra: “longe dos seus / vai vivendo a recordar / tem fé em Deus / que um dia há-de voltar”... A canção de Maria Albertina, que todo o Portugal cantou e que traduz a permanente e eterna vontade de voltar às nossas raízes;

Obrigado pelo vosso exemplo de coragem, de trabalho, de luta, de perseverança e, sobretudo, de amor e de fidelidade à terra. Obrigado! Obrigado, também, por voltarem e por terem ajudado Forjães a crescer.

Mesmo sabendo que tudo o que fazemos nunca é suficiente para vos agradecer...aceitem o nosso humilde, mas sincero muito obrigado.

A partir de agora, todos os forjanenses e forasteiros que passarem pelo Largo da Santa se lembrarão de vós. De todos vós.



Durante todo o ano.

Para os que ficam, votos de muita saúde e felicidade. Para os que partem, desejamos que tenham um bom ano, tanto a nível pessoal e familiar, como profissional, como ainda um bom ano escolar para os vossos filhos e netos. Que Deus vos acompanhe e vos guarde. Sempre!

Obrigado! Bem hajam todos!”

Ponte do Chouso

A empreitada da construção da ponte do Chouso, no lugar do Matinho, a cargo da empresa Irmãos Peixoto, e com início em fevereiro de 2017, ficou finalmente concluída.

A população local há muito que reivindicava a sua construção e, fazendo jus às suas velhas aspirações, a atual Câmara Municipal de Esposende, depois de sanadas uma série de ilegalidades e irregularidades do projeto inicial, deu por concluída a sua construção. Permitindo, assim, um melhor acesso aos terrenos envolventes.



Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)
Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | deco-int-adiliaabreu@sapo.pt

CAFÉ NOVO

de Domingos T. Cruz

- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Nós por cá: comunidade paroquial

Pe. José Ferreira Ledo

Despertar a Esperança – Ano Pastoral 2017/2018

Esperar contra toda a Esperança (romanos 4, 18)

OBJETIVO GERAL - Gerar discípulos missionários e comunidades semeadoras de esperança que, alimentadas pelo encontro pessoal com Jesus Cristo e pela força criativa do Espírito Santo, assumam a inadiável renovação da Arquidiocese, com as suas Paróquias e Comunidades. A motivação fundamental deste objetivo é esta: «É o Ressuscitado que nos diz, com uma força que nos enche de imensa confiança e firmíssima esperança: “Eu renovo todas as coisas”» (EG 288). 16 / Arquidiocese de Braga Sementes de Esperança / 17 2017/18 — Despertar esperança «Esperar contra toda a esperança» (Romanos 4, 18) Proporcionar o encontro pessoal

com Jesus Cristo (encontrar) Texto base — EG 278. A fé significa também acreditar n’Ele, acreditar que nos ama verdadeiramente, que está vivo, que é capaz de intervir misteriosamente, que não nos abandona, que tira bem do mal com o seu poder e a sua criatividade infinita. Significa acreditar que Ele caminha vitorioso na história «e, com Ele, estarão os chamados, os escolhidos, os fiéis» (Ap 17, 14). Acreditamos no Evangelho que diz que o Reino de Deus já está presente no mundo, e vai-se desenvolvendo aqui e além de várias maneiras: como a pequena semente que pode chegar a transformar-se numa grande árvore (cf. Mt 13, 31-32), como o punhado de fer-

mento que leveda uma grande massa (cf. Mt 13, 33), e como a boa semente que cresce no meio do joio (cf. Mt 13, 24-30) e sempre nos pode surpreender positivamente: ei-la que aparece, vem outra vez, luta para florescer de novo. A ressurreição de Cristo produz por toda a parte rebentos deste mundo novo; e, ainda que os cortem, voltam a despontar, porque a ressurreição do Senhor já penetrou a trama oculta desta história; porque Jesus não ressuscitou em vão. Não fiquemos à margem desta marcha da esperança viva!

(Arquidiocese de Braga, Plano Pastoral 2017/2018)

Bodas Matrimoniais

Bodas de Prata Matrimoniais

08/08/1992 – 12/08/2017: Ser amigo um do outro, levar em consideração os sentimentos de cada um, levaram o casal, Carlos Manuel Dias Jaques e Maria Lídia Fernandes do Casal, seus filhos, Ricardo e Cátia e familiares, a reviver, celebrar e agradecer tudo o que de maravilhoso Deus neles realizou, ao longo destes vinte e cinco anos de genuíno companheirismo, baseado na compreensão, paciência, respeito mútuo. É inspirador olhar para vós, Carlos e Lídia, e perceber que nestas Bodas de Prata Matrimoniais, manifestais o amor, empenho e muito sacrifício perante os desafios que vos ajudaram a cimentar ainda mais, a alegria de uma vida que vale a pena ser vivida como compromisso assumido por ambos. A vossa experiência como casal, atestam a felicidade indescritível espelhada nos vossos rostos. Sois exemplo de terdes investido no amor, como algo reconfortante e que valeu a pena! Desejamos que a vossa união, atravesse outros vinte e cinco anos, com a mesma felicidade, força e dedicação e depois ainda mais!... Uma data assim diz muito do mérito do vosso amor e da vossa mútua fidelidade! Continuai o amor construtivo e fecundo. Felicidades!

Bodas de Ouro Matrimoniais

19/08/1967 – 19/08/2017 – Fazer anos de Matrimónio é uma data inesquecível, para os próprios e toda a família. Assim, imbuídos da força da vida a dois, o casal, Manuel Rodrigues Dias da Costa e Maria Jacinta Quintão Pinheiro, em sintonia perfeita com a família e amigos, festejaram o alegre e cativante acontecimento que “doura” a sua

Bodas de Prata Matrimoniais

13/08/1992 – 13/08/2017: O casal, Luciano Augusto Martins dos Reis Santos e Maria Deolinda Pereira Tomás, celebraram com familiares e amigos, os 25 anos de vida conjugal, no passado dia 06 de agosto. Foram e continuarão a ser, anos vividos em comum, partilhando a “íntima comunidade conjugal de vida e de amor. O casamento é um sacramento a dois, uma vez que casar é assumir responsabilidades. Hoje, depois de alegrias e tristezas, de sonhos e compromissos, viveis envolvidos pelo amor, juntamente com a vossa família, prestigiando a força do amor que brota da vida em casal. Manuel Augusto e Maria Deolinda, damos convosco, graças a Deus pelo testemunho da vossa vida conjugal de fé, de total dedicação à família e de serviço à comunidade, com irradiação para toda a sociedade. Tornar feliz o outro, é uma das maiores responsabilidades. Ajudados pela Palavra de Deus, continuem a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre, a que Deus chama todos os que abraçam este estado de vida. Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Quiseram agradecer a Deus pela Sua presença na vida familiar, nesta caminhada no amor! Felicidades!

vida matrimonial. O dia 19 de agosto de 2017 foi dia de festa para um lar cristão da Vila de Forjães. Manifestam a vida cristã de união e amor. Houve razões para entoar ao Senhor um hino de ação de graças por estes 50 anos de vida em fidelidade e amor. Foram muitas as dificuldades vencidas, muitos os obstáculos removidos, muitas contrariedades superadas! Mas o amor venceu e continuará a vencer até ao fim! O amor cristão

Bodas de Ouro Matrimoniais

22/06/1967 – 16/08/2017 – A família é o Santuário da vida e a célula da Igreja e da sociedade, pois a casa é a primeira escola, é a primeira experiência social e de Igreja, é ninho de amor onde se edifica pessoas, a começar pelos pais. Assim, o casal Manuel da Silva Sá e Odília Maria de Oliveira Freitas, celebraram com familiares e amigos, os 50 anos de vida conjugal. Partilhando a “íntima comunidade conjugal de vida e de amor, Manuel e Odília Maria, porque perdura nas nossas memórias, os alicerces de uma família tão unida! O casamento é um sacramento a dois, pois casar é assumir responsabilidades. Hoje, depois de alegrias e tristezas, de sonhos e compromissos, viveis envolvidos pelo amor, juntamente com os vossos familiares e amigos, prestigiando a força do amor que brota da vida em casal. Damos graças a Deus pelo testemunho da vossa vida conjugal de fé, de total dedicação à família e de serviço à comunidade e movimentos de Igreja, com irradiação para toda a sociedade. Olhai para a frente, sentindo que o filme vai continuar a rodar por muito tempo ainda. Que a Sagrada Família de Nazaré, vos assista para que vivais para sempre o verbo Amar, em toda a sua plenitude, em toda a sua essência, abençoados por Deus! Felicidades!

porque autêntico, radica-se no próprio Deus, pois Deus é Amor. Este matrimónio porque alicerçado no amor, gera de forma permanente e eficaz, mais amor. Aos felizes “noivos” de há 50 anos e de hoje os nosso Parabéns! Que esta data se repita por muitos anos e que todos os casais cristãos sintam renovado o amor na mútua fidelidade e doação. Felicidades!

Notícias breves

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

Outubro (Mês do Rosário):

Dia 05 – Visita aos doentes e idosos da Comunidade; às 18h00, Adoração ao Santíssimo.

Dia 20 – Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, às 21h00, no Salão Paroquial.

Nova Comissão de Festas de São Roque, Santo Amaro e São Vicente | 2018

Aqui “gravamos” os nomes das pessoas que aceitaram, de bom grado, o convite da Comissão de Festas 2017, deixámos a nosso Obrigado, desejando, desde já, bom trabalho: Abílio Ferreira de Sá | José Bernardino Lima Carvalho | Joaquim Tiago Ribeiro Silva | José Albino Costa de Sá | Fernando da Silva Matos | Rodolfo Gaifém Soares Gomes Vale | Paulo Jorge Sá e Paulo Jorge Couto da Silva Moura.

Peditórios da Comissão de Festas de Santa Marinha | 2018

Em Honra de Santa Marinha, no dia 07 de outubro | 2017; em Honra de Santo António, no dia 14 de outubro | 2017 e em Honra de São Sebastião, no dia 21 de outubro | 2017. As arrematações serão no domingo seguinte aos referidos peditórios, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, pelas 15h00. Colaboremos!

Peditório em Honra de Sto. Isidro

Nos dias 14 e 15 de outubro, no final das Missas. Partilhemos, ao fazê-lo, estamos a contribuir para uma nobre causa: a Catequese Paroquial. Colaboremos!

Agradecimento à Comissão de Festas de São Roque, São Vicente e Santo Amaro

Os preparativos para a Festa de S. Roque, levados a cabo pela Comissão de Festas, merecem o nosso aplauso de parabéns. O trabalho realizado ao longo de muito tempo, valeu a pena, pois o que nos foi apresentado, preenchendo, no tempo e no espaço, momentos divertidos e cheios de alegria folgazã, registou no coração da comunidade forjanense um grande apreço pela ousadia corajosa de uns tantos - Comissão de Festas de S. Roque e família - para benefício de todos!... As festividades em honra de São Roque, Santo Amaro e São Vicente, nossos intercessores, decorreram com grande alegria. Uns de uma forma mais visível, outros anonimamente, todos contribuíram para que o orgulho dos forjanenses - particularmente da Comissão de Festas e seus familiares - pela sua terra e pelos seus antepassados, aumentasse. Vale a pena o muito sacrifício, para manifestarmos a dedicação em favor de tão grandes intercessores junto de Deus! Em nome do Conselho Pastoral Paroquial, aqui fica a gratidão do dever bem cumprido. Cada um, dando o melhor de si mesmo acrescentou alegria, comunhão e partilha, ajudando ao sucesso desta Festa de São Roque... Uma vez mais, destacamos a colaboração e disponibilidade da digníssima Comissão de Festas e de todas as pessoas ou instituições que com ela colaboraram desde a primeira hora. Bem Hajam!

Nós por cá: comunidade paroquial

Editorial

Bodas de Prata Matrimoniais

16/08/1992 – 19/08/2017: É sobejamente conhecido de todos o motivo por que no pretérito dia 19 de agosto do presente ano, as filhas, Dália e Ana, família e amigos deste “jovem” casal – António Filipe Torres Fernandes de Sá e Rosa Maria de Almeida Torres – se juntaram à Mesa da Eucaristia: celebrar jubilosamente, o acontecimento familiar dos 25 anos de matrimónio!... Felicitámo-los cordialmente por estes anos de amor e de íntima convivência e com eles demos graças a Deus por tanta felicidade.

O dia foi de festa. Era a festa da vida! Todos entoaram hinos de louvor, de parabéns e de gratidão a estes esposos e pais cristãos, que durante 25 anos deram à sua comunidade paroquial, um testemunho de amor fiel e sacrificado, como que um repto vivo a todos quantos não acreditam na consistência e perenidade do amor humano. Que Deus continue a cumular-vos a todos de paz, saúde e bem-estar durante toda a vida! Viveram uma das mais belas páginas da sua história pessoal e familiar, “discernindo o que é mais perfeito”... Parabéns e Felicidades!

Movimentos religiosos

Batismos:

22/07 – António Pedro Rodrigues Laranjeira, filho de João Fernando Sá Laranjeira e de Ana Isabel Ribeiro Rodrigues.

10/08 – Angiulina, filha de Marcelino Duarte e de Boi Alexandra.

13/08 – Anaís Miranda Ferreira, filha de António Eduardo Figueiredo Ferreira Miranda e de Sandra Joana Dias Miranda Ferreira.

15/08 – Matilde da Silva Lima, filha de Ricardo Filipe Barros Lima e de Vera Filipa Torres Silva Passos.

15/08 – Marie Sophie Alves Carvalho, filha de Augusto Jorge do Casal Carvalho e de Kathianne Alves César.

19/08 – Duarte Luís Gonçalves Ribeiro, filho de Nuno Miguel Pinto Ribeiro e de Sofia Benvinda Lopes da Costa Coutinho Gonçalves.

20/08 – Simon Luís de Almeida Ferreira, filho de Luís Humberto de Barros Ferreira e de Joana Catarina Torres de Almeida.

26/08 – Santiago da Rocha Faria, filho de Sílvio Adriano Dias de Faria e de Cristiana Andreia Ferreira Rocha.

09/09 – João António Martins Gomes, filho de Pedro Miguel Silva Gomes e de Sandrina Isabel Silva Casal Martins.

10/09 – Diogo Miguel Martins da Costa, filho de Óscar Augusto Gomes da Costa e de Elisabete Maria Ribeiro Martins.

Matrimónios:

05/08 – Rui Pedro Ribeiro Matos, de 34 anos de idade, filho José da Silva Matos e de Maria Arminda Ribeiro de Sá e Sandra Lima da Cruz Dias, de 35 anos de idade, filha de Manuel da Costa da Cruz Dias e de

Maria Lima da Cruz Dias, ambos, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

05/08 – Carlos César Ribeiro Jaques, de 32 anos de idade, filho de Carlos Manuel Gomes Jaques e de Maria de Fátima Sá Ribeiro Jaques e Sónia Liliana Martins da Costa, de 27 anos de idade, filha de Ernesto Sinaré da Costa e de Rosa Maria da Costa Martins Sinaré, ambos, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

18/07 – João Miguel Moura de Oliveira, de 28 anos de idade, filho de João Cachada da Silva Oliveira e de Olívia Maria Dias Moura e Annelise Sónia Sampaio, de 27 anos de idade, filha de Cândido Jorge Neiva Sampaio e de Hermínia de Jesus Martins de Sá, ambos, de Faches-Thumesnil, Nord, França.

20/08 – Adriano da Silva Fernandes, de 30 anos de idade, filho de Firmino Couto Fernandes e de Amélia Sá da Silva Fernandes e Ana Filipa Amaro Marques, de 27 anos de idade, filha de Júlio Paulo Torres Marques e de Isabel Maria da Silva Amaro Marques, ambos, da freguesia de Vila Chã, concelho de Esposende.

26/08 – César de Matos Laranjeira, de 42 anos de idade, filho de Fernando Rodrigues Laranjeira e de Maria de Fátima Gomes de Matos Laranjeira e Patrícia Alexandra Teixeira Pinto, de 36 anos de idade, filha de António Bandeira Peixoto e de Maria Augusta Gonçalves Teixeira, ambos, da freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Óbito:

26/07 – Maria dos Prazeres Ferreira da Costa, de 80 anos de idade e residente na Rua do Matinho, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.



Arlindo Tomás

Depois de um breve interregno para férias, *O Forjanense* volta, de novo, às mãos dos nossos leitores. Setembro é, por natureza, um mês de regeneração, sendo que este ano a colheita de “vinho novo” foi, em muitos casos, concluída umas semanas mais cedo do que é habitual.

Este mês corresponde, ainda, ao do início de um novo ano escolar. Como é natural que aconteça, voltam a sentir-se preocupações que já fazem parte da vida de todos nós. No caso particular dos alunos, esta “nova” etapa é sentida como continuação do seu anterior percurso, salvo nos casos em que mudanças mais importantes se verificam, como sejam exemplo as mudanças de ciclo ou, então, quando progridem para o ensino superior. No que diz respeito a este nível de ensino, as vagas atingiram este ano números *records*, aproximando-se dos números anteriores aos tempos de crise, o que, mesmo assim, não evitou que alguns candidatos tivessem ficado de fora. A entrada no ensino superior representa motivo de grande preocupação para os alunos (que vão à descoberta de um mundo novo), mas também para as famílias, já que estas se veem confrontadas com despesas (deslocações, arrendamento, alimentação, propinas, etc.) que até então não os preocupavam. As famílias acabam, efetivamente, por ser muito fustigadas neste último patamar de ensino, pois os encargos com a educação dos filhos continuam a representar um grande peso no orçamento familiar, o que, na maioria dos casos, implica a redefinição dos hábitos de consumo. Como todos sabemos, e ainda que os apoios tenham aumentado recentemente, nomeadamente através com a gratuidade dos manuais escolares no 1.º e 2.º ciclos, no primeiro caso com apoio estatal e, no segundo, através de medidas assumidas pelo Município, todas as ajudas são poucas.

Este é ainda um mês importante no que concerne aos destinos da nossa terra, pois é já no próximo domingo, dia 1 de

outubro, que se realizam as Eleições Autárquicas 2017. Estas são, com certeza, as eleições que nos estão mais próximas, pois os elementos das listas são-nos relativamente próximos, o que nos coloca em mãos uma responsabilidade acrescida, já que todos desejamos o melhor desenvolvimento possível para a nossa terra, estejamos a reportar-nos à nossa Vila de Forjães ou à sede do Concelho. Nesta edição, que, necessariamente, chega às mãos do leitor alguns dias antes do que seria habitual, *O Forjanense* apresenta a entrevista realizada aos cabeças de lista que concorrem à nossa Junta de Freguesia. Esta entrevista visa, essencialmente, elucidar os nossos eleitores sobre a visão do modelo de desenvolvimento da nossa terra que cada candidato define. Procuramos, assim, contribuir para o maior esclarecimento dos eleitores.

Em linha cruzada com a referida entrevista, não quero deixar de aproveitar estas linhas para fazer uma breve referência ao novo canal de promoção das próprias equipas eleitorais: as redes sociais. Com efeito, este é um fenómeno que tem vindo a ganhar o seu espaço e as atenções de muito de nós, e, se por um lado nos vai informando (até mesmo em direto!) de tudo o que se passa ao nosso redor, através do trabalho das próprias máquinas de propaganda, outras vezes acaba por ser um canal entorpecedor do esclarecimento público, e não raras vezes gerador de conflito virtual. Na verdade, muitos daqueles que pretendem manifestar a sua (dis)concordância com determinadas situações aproveitam estas redes para o fazer, trazendo à discussão as mais diversas temáticas, apesar de nem sempre assumirem uma postura cívica, pois não raras vezes se resguardam, de maneira a não serem confrontados com o contraditório. De lamentar, as situações em que os utilizadores destes espaços virtuais demonstram alguma animosidade nas discussões, bem como atitudes de outros que, não tendo coragem para assumir de forma séria as suas convicções, se vão escondendo por trás de perfis falsos, criados de circunstância, os quais nascem como cogumelos nestas alturas, ainda que, na maior parte das vezes, não venham acrescentar nada de positivo, muito menos favoreçam a discussão sobre as temáticas que realmente interessaria ver abordadas.

O FORJANENSE

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

PROPRIEDADE e EDIÇÃO: ACARF
Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

e-mail: acarfl@sapo.pt
Facebook: Jornal O Forjanense



Estatuto Editorial: Facebook Jornal O Forjanense

Diretor interino: Arlindo Pereira Sousa Tomás

Colaboradores regulares: Armando Couto Pereira, ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, Educadoras da ACARF, Felicidade Vale, Rolando Pinto, João Paulo Ramos.

SECRETARIADO E PAGINAÇÃO: Eduarda Sampaio e Fátima Vieira.

FOTOGRAFIA: Luís Pedro Ribeiro

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; **Europa:** 19 Euros; **Resto do Mundo:** 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Registado no Instituto da Comunicação Social sob o nº 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Os artigos de opinião são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal O FORJANENSE. O jornal não assume o compromisso de publicar as cartas ou textos recebidos, reservando-se o direito de divulgar apenas excertos.

Notícias da ACARF

Festa de final de ano 2017



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Desfolhada Portuguesa

Ao longo dos anos, nós portugueses fomos mantendo e revivendo as mais variadas e enraizadas tradições populares, que mais não são que a nossa identidade.

O que nos caracteriza são as nossas raízes, a nossa cultura, o nosso meio, o sentimento de onde vimos, aquilo que somos e que não deixamos cair no esquecimento.

Neste âmbito, os nossos idosos, no dia 13 de setembro, participaram na festa da desfolhada no souto S. Roque. Este evento foi promovido pela Fundação Lar de Sto. António e traduziu-se numa grande tarde

de confraternização e animação, ao mesmo tempo que fez trazer à memória tempos antigos vividos pela maioria dos presentes, que muito apreciaram mais um jornada de alegria e boa disposição.

No final, e para acabar em beleza, a instituição promotora ofereceu o respetivo lanche, que muito aconchego deu.



Passeio dos Utentes do Centro de Dia/convívio

A ACARF realizou no passado dia 12 de setembro, com todos os seus utentes, o seu passeio anual, e o local eleito foi o Santuário de Nossa Senhora da Penha. Foi um dia alegre para todos os que nele quiseram participar.

Às 10,00 horas, seguimos de autocarro e carrinha rumo ao parque do Santuário. Ali chegados, fomos com toda a vontade ao respetivo almoço, que muito aconchego deu. De seguida, visitámos o Santuário, onde cada um, à sua maneira, cumpriu promessas, pediu graças e bênçãos a Nossa Senhora da Penha, para que de alguma forma os tranquilizasse e lhes desse aquilo que lhe

era pedido. Naturalmente, as fotografias não puderam faltar e todos tentaram nelas aparecer, para mais tarde recordar.

Apreciada e admirada a beleza natural que rodeava o local, dirigimo-nos ao Santuário de S. Torcato. Neste Monumento, todos puderam fazer parte da visita já que na Penha nem todos o conseguiram, e mais uma vez se repetiram as preces e pedidos.



No final, houve lugar ao respetivo lanche, e, para finalizar, um geladinho para todos.

Até sempre Maria dos Prazeres



Os idosos do Centro de Dia/Convívio da ACARF, não podiam deixar de homenagear a D. Maria dos Prazeres que faleceu no dia 26 de julho de 2017.

Aproveitamos para apresentar sentidas condolências à família enlutada.

A sua beleza era enorme,
Pelo que nos transmitia,
Sua presença foi boa,
Menos a dor que sentia.

Simple e trabalhadora,
Sempre a lembrar seu passado,
A todo o custo queria
Agarrar o mundo num braço.

Maria dos Prazeres, nunca mais
a esqueceremos
Desde a hora da partida,
Num soluço amargurado
E uma lágrima sentida.

Autárquicas 2017

Nesta edição de O Forjanense, apresentamos, em exclusivo, duas entrevistas e divulgamos a todos os leitores o pensamento dos dois candidatos à Assembleia de Freguesia de Forjães, Manuel Ribeiro e Vitor Quintão.

Como referem, o projeto que ambos apresentam para Forjães resulta de um trabalho de equipa, daí que encerramos este “Autárquicas 2017” com a divulgação dos elementos forjanenses que integram a lista da LIF e do PSD.

Manuel António Ribeiro - Independente

 Manuel Ribeiro 66 Anos, Professor (Aposentado)	 Olga Moura Dias 40 Anos, Professora	 José Manuel Neiva 56 Anos, Contabilista/ Mediador Seguros	 Luís Coutinho Almeida 57 Anos, Coronel GNR (Reserva)	 Leticia Almeida Sá 32 Anos, Advogada	 António Cruz Queirós 47 Anos, Mediador Seguros	 Domingos Carvalho 58 Anos, Professor Mandatário	
 Carlos Orestes Pereira 45 Anos, Empresário	 Patrícia Martins Dias 40 Anos, Animadora Cultural	 Joaquim Quesado Silva 47 Anos, Picheleiro / Eletricista	 António Couto Pereira 58 Anos, Reformado	 Mónica Freitas Tomás 41 Anos, Empresária	 Hélder Filipe Castiço 37 Anos, Metalúrgico		 Rui Arieiro Silva 23 Anos, Administrativo Mandatário da Juventude
 Olívia Rolo Neiva 63 Anos, Doméstica	 Bruno Silva Gomes 33 Anos, Motorista	 Bruno Miguel Torres 23 Anos, Gerente Oficina Auto	 Francisca Rodrigues Santos 22 Anos, Economista	 Salvador Lima de Matos 66 Anos, Reformado	 Beatriz Matos de Carvalho 18 Anos, Estudante		 Miguel Almeida Sá 34 Anos, Bancário Mandatário Financeiro

Vitor Quintão - PSD

 VÍTOR QUINTÃO	 LUÍS RIBEIRO	 SÍLVIA SILVA	 MARIANA RIBEIRO	 SÉRGIO MORGADO	 VIRGÍNIA SAMPAIO	 JOSÉ MARIA DIAS	 JOSÉ DIAS	
 ELISABETE CUNHA	 RAMIRO RIBEIRO	 ARNALDO RIBEIRO	 HELENA COUTO	 DANIEL SILVA	 MARIA RIBEIRO	 TIAGO SILVA	 ANA ISABEL TORRES	
 DIANA MARTINS	 JOSÉ SÁ	ASSEMBLEIA MUNICIPAL	 AGOSTINHO SILVA	 JOSÉ SILVA	 LUISA ALMEIDA	CÂMARA MUNICIPAL	 BENJAMIM PEREIRA	 ANTÓNIO ABREU

Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

setembro 2017

Desporto Escolar

O Grupo de Educação Física tem o prazer de informar toda a comunidade, que a candidatura para o novo quadriénio de Desporto Escolar foi aceite, pelo que além da garantia de continuidade de alguns dos grupos já consolidados, surgem agora novidades importantes.

Assim, o **Badminton**, o **Boccia** e a **Orientação** são atividades que continuarão em conformidade com o trabalho desenvolvido no ano transato. Este ano letivo surge a modalidade de **Natação** (aprendizagem e aperfeiçoamento), justificada pela importância da necessidade dos nossos alunos conviverem de perto com o rio e o mar. A **Canoagem** assumirá, este ano, um papel formativo, procurando abranger todos os alunos da nossa escola, funcionando em sistema rotativo, ou seja, respeitando o número e/ou ordem de inscrição (além da inscrição individual, também os alunos inscritos nos grupo-equipa do clube «Desporto Escolar», terão acesso direto a esta vivência).

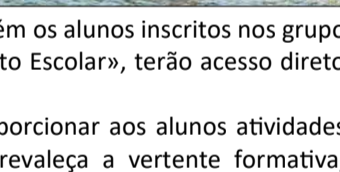
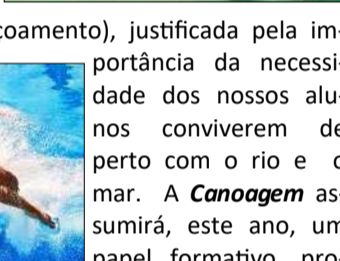
É nossa aspiração, proporcionar aos alunos atividades de qualidade, em que prevaleça a vertente formativa, sendo a vertente competitiva um dos meios para a formação integral dos jovens, através da sua responsabilização na organização das atividades (quadros competitivos, arbitragem, etc.) e estimular a prática da atividade física e da formação desportiva como meio de promoção do sucesso dos alunos, de estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

A todos os interessados, cumpre-nos ainda informar que os horários são:

Badminton - 2ªf das 16h10 às 16h55 e 4ªf das 14h25 às 16h10

Boccia - 2ªf das 10h15 às 11h45

Canoagem - 4ªf das 14h25 às 17h00



Natação (aprendizagem – Nível 1) - 4ªf das 10h15 às 11h45 e 5ªf das 10h15 às 11h45

Natação (aperfeiçoamento - Nível 2,3) - 4ªf das 14h25 às 16h55

Orientação - 3ªf das 14h25h às 16h55 e 4ª f das 14h25 às 16h55.

Aparece, inscreve-te e diverte-te neste grande grupo, que é a família do *Desporto Escolar* !!!!

As expectativas dos alunos no regresso às aulas

Agora que já estou mais crescida, e já dei o salto para o 3º ciclo, espero conseguir boas notas, iguais ou melhores do que as que tirei no ano passado, mas também espero fazer novas amizades, aprender novas matérias e ser feliz.

Iara, 7ºB

Eu gostava, neste ano, de tirar boas notas e também que houvesse ténis de mesa como desporto escolar. Este ano eu vou ter de me esforçar muito.

O início do ano está a correr muito bem e tive sorte porque fiquei na mesma turma do ano passado.

Miguel Casal, 7ºB

Jéssica, a aluna que veio da Córsega

Como foi a tua integração em Portugal e na escola?
Jéssica – Foi complicado, porque deixei os meus amigos e também porque a matéria era totalmente diferente. *Apesar da distância, ainda manténs contacto com os teus antigos amigos?*

Jéssica – Sim, pelas redes sociais e porque fiquei com alguns contactos.

Até agora qual é a disciplina que mais gostaste?
Jéssica – Ciências, porque aprendemos coisas relacionadas com o dia-a-dia.

E a que menos gostaste?
Matemática, porque a matéria está a ser diferente da matéria que aprendi no país de onde vim.

Alunos do 7ºB

“Diz-me e eu esquecerei. Ensina-me e eu me lembrarei.

Envolve-me e eu aprenderei.”

(Benjamin Franklin)

Iniciamos este mês, mais um ano escolar!

O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio reitera o compromisso de trabalho, exigência, honestidade e dedicação de todo o pessoal docente e não docente no cumprimento das suas funções.



Educar crianças e jovens não é uma tarefa fácil e a profissão do professor/educador é uma das mais desafiantes e exigentes. O relacionamento com o aluno e as famílias, o lidar com a sensibilidade, a inquietude, a transformação de saberes e a interiorização de valores educativos, são atividades que exigem profissionalismo, preparação e amor pela educação.

Este ano trabalharemos o tema “ForMar Cidadãos Agentes de Mudança”.

Queremos inculcar nos nossos alunos princípios como a confiança, a segurança, a proximidade e o respeito pela diversidade.

Queremos que o nosso Agrupamento seja um lugar de conquistas, aprendizagens, crescimento e felicidade, tendo sempre como objetivo basililar elevar o nível de qualidade da formação dos nossos alunos.

Somos uma escola de pessoas: Alunos, Famílias, Comunidade, Docentes e Não Docentes! Todos formamos uma equipa coesa, constituída por alunos empenhados e interessados, pessoal não docente dedicado, pais interventivos e participativos, professores competentes, colaboradores e determinados.

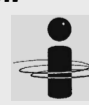
Dos alunos esperamos empenho e dedicação, que aproveitem todas as oportunidades que a escola lhes oferece, para se tornarem pessoas capazes, realizadas e acima de tudo felizes!

Dos encarregados de educação esperamos uma participação ativa e empenhada nesta maravilhosa viagem que é formar e educar os seus filhos!

Desejo que neste ano os esforços de todos estejam focados na manutenção de um clima harmonioso e de muito estudo, trabalho e partilha que favoreça o desenvolvimento de todos nós, alunos, pais e encarregados de educação, pessoal docente e não docente e comunidade.

Bom ano letivo 2017/18.
Paula Cepa (Diretora)

Boletim Nascente Escolar
setembro 2017



Diretora: Professora Paula Cepa
Redação: Escola Básica de Forjães
Colaboração: prof. António Barros, prof. José Pinho, prof.ª Goreti Figueiredo, prof.ª Lurdes Loureiro, prof.ª Rosa Felgueiras, prof. Rui Lopes Pereira, prof.ª Anabela Freitas e todos os que assinaram os textos.
Revisão: prof. António Barros.
Periodicidade: Mensal
Tragem: O *Boletim Nascente Escolar* é parte integrante do Jornal *O Forjanense* desde janeiro



Propriedade: Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio
Sede: EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães
Tel: 253 879 200
Fax: 253 872 526

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



Forjães Sport Club é líder isolado do Campeonato Pró-nacional da Associação de Futebol de Braga

Depois de um trabalho exaustivo e dedicado realizado pela direção em parceria com a equipa técnica liderada por Miguel Magalhães, que consistiu, numa primeira fase, na análise do plantel da época anterior e respetivas renovações. Passando posteriormente para o estudo de vários *dossiers*, que levaram às contratações necessárias para definir o plantel para a presente época. Os eleitos são os que temos visto a vestir a camisola do clube nestas primeiras jornadas, apesar de o plantel ainda não estar fechado, ainda são pretendidos mais um ou dois atletas.

Os indicadores dos jogos de preparação eram animadores, pois o Forjães não conheceu o sabor da derrota na pré-temporada, mas nada fazia prever um arranque tão avassalador da nossa equipa sénior. Todos

os intervenientes estão à espera de um campeonato muito competitivo e disputado, pois o mesmo está recheado de grandes equipas e atletas.

Os objetivos foram definidos, passam pela manutenção e uma época tranquila, tentando evitar os sobressaltos vividos na temporada passada.

Superando todas as expectativas, mesmo as dos mais otimistas, o Forjães Sport Club à sexta jornada é líder isolado.

Fazendo uma pequena análise a este início de campeonato, temos uma vitória, goleada, sobre um dos principais candidatos à subida, o Maria da Fonte. O segundo jogo, uma deslocação sempre muito difícil ao terreno do Brito, Guimarães, outro candidato assumido à subida, aqui perderam-se os únicos três pontos. Uma boa exibição,

suficiente para arrecadar alguns pontos, o que não foi possível. Registam-se as muitas queixas contra a equipa de arbitragem. No regresso ao Estádio Horácio Queirós, na terceira jornada, o Forjães regressa às vitórias, desta feita sobre o recém promovido, mas muito reforçado Pevidém. Na deslocação ao terreno do Águias da Graça, que era líder invicto, os comandados por Miguel Magalhães não se intimidaram com a posição na tabela classificativa da equipa da casa e trouxeram para Forjães os três pontos. À quarta jornada os sócios e simpatizantes puderam assistir a uma "remontada" épica no Horácio Queirós. Ao intervalo os visitantes venciam por três a zero e aos noventa minutos de jogo ainda venciam por três a dois. Nos seis minutos de descontos concedidos pela equipa de arbitragem con-

somou-se a reviravolta, registando o marcador no final quatro a três para a equipa da casa. Um jogo para mais tarde recordar. Com os três pontos amealhados o Forjães sobe ao topo da tabela. Na última jornada, dia 24, no nosso estádio, devido a uma alteração do calendário pedida pela equipa do Futebol Clube de Marinhãs, o Forjães fez o que melhor tem sabido fazer, venceu mais uma vez. Desta feita com um sabor especial, pois tratou-se de um dos dérbi do concelho. Esta merecida vitória manteve o Forjães no topo da tabela classificativa e agora isolado.

Apesar do brilhante arranque de temporada, a direção, equipa técnica e jogadores mantêm os pés bem assentes no chão e estão focados e motivados para alcançar os objetivos definidos.

Resumo das Jornadas

Jornada 1

20/08

Forjães 4 - 0 Maria da Fonte

O primeiro jogo do campeonato deu-se lugar no campo Horácio Queiroz, Forjães, e colocou à prova duas equipas com objetivos claramente distintos. Por um lado, estava a equipa visitante Maria da Fonte com favoritismo claro, pela sua aposta e ambição evidente de subida de divisão para o Campeonato Portugal (antigo CNS) e por outro, um humilde S.C. FORJÃES, a jogar em casa, com ambições de procurar um campeonato tranquilo com a manutenção em vista.

Desde o apito inicial, observou-se um Maria da Fonte a querer usufruir do seu favoritismo e a tentar assumir o controlo de jogo. No entanto, todas as investidas da equipa visitante eram anuladas pela equipa da casa que, com o desenrolar da partida, e à medida que o tempo ia passando, foi crescendo, tornando-se perigosa e em controlo do jogo. Tão evidente foi este

"agigantar" da equipa liderada por Miguel Magalhães que à passagem do minuto 36, Carlinhos, após passe de Reguila, conseguiu ficar isolado frente ao Guarda-Redes Marco e finalizar para o primeiro golo do encontro. Estava feito o primeiro golo e para a equipa da casa. Estavam esgotados os primeiros 45 minutos de jogo. O placard apontava 1-0 a favor da equipa do Forjães.

No início da 2ª parte, esperava-se uma entrada forte da equipa visitante para contrariar a desvantagem. Porém, os pupilos de Miguel Magalhães voltaram a fazer das suas e logo ao minuto 48', após cruzamento de Postiga, o avançado Reguila cabeceia a bola para o fundo da baliza. E o 2-0 estava feito. Após o 2º golo, o treinador da equipa adversária, arriscou e efetuou alterações, tornando a sua equipa mais atacante. Estas mudanças quase surgiram efeito, pelo que, 2 minutos passados, com um cabeceamento perigoso, conseguiram abanar a baliza defendida por Simão. Mas a tarde pertencia ao Forjães. De forma a equilibrar rapidamente a equipa, Miguel Magalhães lançou

em campo uns trunfos que trouxeram estabilidade e de novo controlo do jogo. Posto isto, à passagem do minuto 75', Carlinhos é derrubado na grande área e é marcado penalti a favor do Forjães. Chamado à marcação, Reko permite a defesa de Marco que na recarga observa Ribeiro a apontar o 3º para a equipa da casa. Já na parte final do encontro, Marco, guarda-redes do Maria da Fonte, vê-se expulso por agressão a Reko dentro da área. Novo castigo máximo a favor do Forjães que, desta vez, novamente chamado à marcação, Reko estabelece o resultado final. Forjães 4-0 Maria da Fonte.

Jornada 2

27/08

Brito S.C. 2-1 Forjães S.C.

A 2ª jornada do Campeonato Pró Nacional da A.F. Braga colocou à prova duas equipas que alcançaram vitória no primeiro jogo. De um lado, a jogar em casa, um fortíssimo candidato à subida, Brito, e por outro lado a equipa visitante, com aspirações

mais humildes, o Forjães.

Um início de partida cauteloso por parte do Brito, onde deu a iniciativa ao adversário de jogar. Contudo, rapidamente os jogadores liderados por João Fernando, fizeram prevalecer o estatuto de favoritos para o jogo, e mostraram-se mais dominantes nos primeiros 25 minutos do encontro, ainda que sem grandes oportunidades claras de golo. O seu jogo direto, à procura da grande qualidade individual dos 3 jogadores mais avançados, mostrava-se impotente perante um Forjães bem organizado defensivamente. Contudo, é precisamente o Forjães a criar a maior e melhor oportunidade de golo, aos 27 minutos da primeira parte, por parte de Carlinhos. O avançado conseguiu isolar-se, e no frente a frente com guarda-redes André Ferreira coloca a bola ao lado, a rasar o poste. O Brito respondeu através de um livre frontal, ao minuto 30, com a bola a tirar tinta ao poste. Intervalo de jogo, empate a nulo entre as duas equipas.

continua na pág. 12



Energias renováveis

José Manuel Domingues - 963 581 214

Rua da Corujeira nº 470 / 4740-442 Forjães
Tel./Fax: 253 877 135
e-mail: geral@tecnisol.pt / www.tecnisol.pt



PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIROS E PESADOS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS
TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



continuação da pág. anterior

No início da 2ª parte observou-se um Forjães a entrar claramente superior ao Brito, onde os defesas da casa não conseguiram parar as ofensivas da equipa liderada por Miguel Magalhães, a não ser por falta. Essa dificuldade observou-se logo ao minuto 10, onde o defesa do Brito, Basílio leva o 2º amarelo e é expulso de jogo. Neste seguimento, o Forjães vai chegar mesmo ao golo, com toda a justiça, ao minuto 16, num canto ofensivo, por parte do médio defensivo Palheiras, Brito 0 – 1 Forjães. Ainda a festejarem o golo, após uma desconcentração na zona do meio campo, Pedrinho consegue isolar Chidi que estabelece o empate batendo o guarda redes Simão com um remate seco e colocado. Após o golo do empate o jogo descaracterizou-se, levando a equipa do Brito, mais que nunca, a jogar longo e direto nos homens da frente. Tudo apontava para um empate a uma bola até que, após 2 minutos do tempo de compensação dado pelo árbitro, o juiz da partida consegue descobrir uma falta, por alegada mão de Santa Marta. No seguimento da bola parada, a equipa da casa vai mesmo chegar ao golo, através de um erro colossal da equipa de arbitragem. Um golo “fantasma”, assinado pelo juiz de linha, onde conseguimos ver, claramente, por imagens, que a bola não entra na baliza do Forjães. Um balde de água fria para a equipa do Forjães que fez de tudo para, pelo menos, levar um ponto nesta partida. Resultado final: Brito 2-1 Forjães.

Jornada 3

03/09

Forjães S.C. 2-1 Pevidém S.C.

Após uma inglória derrota na 2ª jornada do campeonato, o Forjães recebeu, desta vez, a moralizada equipa do Pevidém que advinha de duas vitórias no campeonato.

Desde o início evidenciou-se uma grande superioridade e controlo de jogo por parte da equipa da casa. Este domínio notou-se pelas oportunidades criadas pela equipa de Miguel Magalhães, logo nos primeiros 10 minutos de jogo. Primeiro,

Carlinhos aos 4 minutos dissipa uma oportunidade clara de golo dentro de área. Posteriormente, chegou a vez de Postiga, aos 11 minutos, desperdiçar uma grande penalidade através de uma falta cometida sobre Palheiras. O sentido era apenas um, direcionado para a baliza da equipa visitante. Neste seguimento, o Forjães vai mesmo chegar ao golo por intermédio de Carlinhos, aos 28 minutos. Uma jogada de envolvimento coletiva que termina da melhor maneira: 1-0 para a equipa da casa. Após o golo, a equipa do Pevidém abriu-se mais no jogo e só não viu o 2º golo entrar, por duas vezes, muito por culpa da boa inspiração do guarda-redes André. No entanto, no primeiro lance de perigo, a equipa visitante vai chegar à igualdade no marcador, aos 37 minutos de jogo. Resultado injusto para aquilo que se passou na 1ª parte. Empate a uma bola e as equipas saíram para o intervalo.

Início da 2ª parte, uma substituição forçada para o Forjães, Palheiras a abandonar o recinto de jogo e a dar lugar a Luís Salgueiro. Durante os primeiros 15 minutos do 2º tempo, verificou-se um Pevidém superior à equipa da casa, a comandar o jogo, ainda que sem oportunidades claras de golo. Posto isto, Miguel Magalhães decide mexer na equipa e colocar em campo Ruizinho, que veio dar outro folgo ao meio campo do Forjães. Rapidamente a equipa da casa voltou a comandar a partida e a criar novas situações de perigo até que, ao minuto 77, o próprio recém-entrado Ruizinho, a justificar a sua aposta nesta 2ª parte, com um remate à entrada da área, colocou o Forjães de novo em vantagem no marcador, 2-1 para a equipa da casa. Justiça era feita para aquilo que os pupilos de Miguel Magalhães estavam a fazer nesta tarde. Até ao final da partida verificou-se um controlo total do jogo por parte do Forjães que assegurou uma vitória e os 3 pontos desejados.

Jornada 4

09/09

Águias da Graça 1-2 Forjães S.C.

Para a 4ª jornada da Pró Nacional, a equipa do Forjães deslocou-se ao recinto

de uma equipa bastante moralizada e líder do campeonato, com 3 jogos e 3 vitórias, o Águias da Graça.

Desde cedo, a equipa de Miguel Magalhães não se mostrou amedrontada por este magnífico arranque de campeonato do Águias da Graça e comandou o jogo toda a primeira parte. Um completo controlo de jogo pecava apenas pelas poucas ocasiões de perigo criadas pelos jogadores do Forjães. A equipa da casa limitava-se a defender a baliza como podia, jogando no erro e entregando o comando do jogo à equipa forasteira. A primeira parte do encontro resume-se a isto mesmo e ao golo marcado pelo Águias da Graça. Num lance supostamente inofensivo, ao minuto 44 da primeira parte, Moreira decide rematar a 30 metros da baliza e a estabelecer o primeiro golo da partida. Um golo de outro mundo colocava a equipa da casa em vantagem para o intervalo, 1-0 para o Águias da Graça.

Para a 2ª parte, a história iria repetir-se: um Forjães dominador e um Águias da Graça a ser dominado. No entanto, durante primeiros 15 minutos, o equilíbrio entre as equipas fazia-se sentir. Como tal, Miguel Magalhães, insatisfeito com o resultado, decide arriscar e efetuar alterações. Estas mudanças vieram revigorar o Forjães, deixando novamente a equipa da casa encostada ao seu meio campo defensivo. Até que ao minuto 67, Postiga vai restabelecer a igualdade no marcador. Numa jogada coletiva, após vários remates de insistência, a bola acaba mesmo por entrar. 1-1 estava feito! Durante toda a partida, apenas uma equipa se mostrou disposta a arriscar e a jogar para vencer o encontro. Desta feita, o prémio vai mesmo para o Forjães. Ao minuto 87, Postiga desferiu um remate à entrada da área e coloca a sua equipa à frente no marcador. A cambalhota na partida estava feita! 2-1 para a equipa do Forjães. Até ao final do encontro nada se alterou e a vitória foi mais que justa para aquilo que os pupilos de Miguel Magalhães realizaram durante os 90 minutos.

Próximo encontro está marcado para o próximo Domingo, dia 17. A equipa de Forjães recebe em sua casa o Santa Eulália.

“Eu ajudo!”
Forjães Sport Club

1967 - 15 de Abril - Fundação
1967/1968 - Campeão Distrital 3ª Divisão A.F. Braga
1968/1969 - Campeão Distrital 2ª Divisão A.F. Braga
1974/1975 - Campeão Distrital 1ª Div. A.F.V. Castelo
1974/1975 - Taça de Disciplina em seniores
1977/1978 - Campeão Distrital 1ª Div. A.F.V. Castelo
1985/1986 - Taça de Disciplina em juniores
2001/2002 - Campeão Distrital 1ª Divisão A.F. Braga
2009/2010 - Campeão Distrital 1ª Divisão A.F. Braga
2014 - Inauguração do relvado sintético
2014/2015 - Campeão Distrital (Invicto) Divisão de Honra A.F. Braga

Ajude o F.S.C. por 5 bolas, fica habilitado a ganhar:

- 1º Uma semana de férias no Algarve
- 2º Um cruzeiro no Douro
- 3º Um smartphone
- 4º Uma noite no Afrodite
- 5º Um kit F.S.C.

A sortear no intervalo do jogo dos seniores em casa.
2ª quinzena de Outubro

“Nós acreditamos! Força Forjães.”

O FSC informa todos os sócios, simpatizantes e forjanenses em geral que os diretores do clube e alguns colaboradores vão andar pelas casas a trabalhar na campanha “Eu ajudo”, apelamos a todos a vossa melhor compreensão e colaboração.

Torneio de Futebol 7

Como já vem sendo hábito nos últimos anos, o Forjães Sport Club organizou o Torneio de Futebol de 7 no sintético do belíssimo Estádio Horácio de Queirós. Esta é uma atividade muito importante para a angariação de verbas para o clube, pois permite fazer face às enormes despesas do início de época. O torneio decorreu como previsto e os adeptos puderam assistir a grandes espetáculos de futebol.

O Clube agradece a todos os atletas e patrocinadores a participação no torneio, OBRIGADO.



Amigos do Sião 1 lugar

Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães

Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo

Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Talhos Srª da Graça, Lda

carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Desporto ■ Acompanhando o Forjães Sport Club



continuação da pág. anterior

Jornada 5

17/09

Forjães S.C. 4-3 Santa Eulália

A 5ª jornada da Pró Nacional ficou marcada pela magnífica reviravolta da equipa comandada por Miguel Magalhães frente à equipa do Santa Eulália. Depois de estar a perder por 3 golos de desvantagem ao intervalo, o Forjães conseguiu, contra todas as expectativas, na 2ª parte, virar o jogo e aclamar a vitória.

Apesar da equipa da casa possuir mais posse de bola na primeira metade do encontro, os golos apareceram todos na baliza defendida por Simão. Primeiro, aos 20 minutos de jogo, o lateral direito do Santa Eulália, João, aproveita uma desatenção na defensiva Forjanense que, ao tentar cruzar a bola para a área, consegue colocar a bola no ângulo oposto e estabelecer o primeiro golo da partida. 0-1 para a equipa forasteira. Sem baixar os braços, os rapazes da casa tentavam igualar a partida, mas encontravam sempre pela frente um guarda redes inspirado. Contra a corrente de jogo, o Santa Eulália, através de mais uma desatenção da equipa do Forjães, vai chegar ao 2-0. Outra vez o lateral direito João na jogada, consegue cruzar para a área, que é das melhores formas aproveitado pelo avançado Bruno. Antes do 3º golo aparecer, o Forjães vai ainda fazer estremecer a baliza do Santa Eulália, por Luís Salgueiro que desferiu um remate à trave. Quase no final da primeira parte, através de uma bola parada, aparentemente inofensiva, o 3º golo vai aparecer. Assim terminava a primeira metade do encontro, Forjães 0 – 3 Santa Eulália.

No intervalo, insatisfeito com o resultado, Miguel Magalhães decide arriscar um pouco mais e lança em campo Reko. A equipa ganhou fulgor e, nunca baixando os braços, procurou sempre o golo. As oportunidades de golo iam surgindo, mas a bola teimava a não entrar na baliza. A equipa do Santa Eulália defendia como podia, baixando todas as linhas, sem nunca conseguir chegar à baliza do Forjães. A pressão ofen-

siva da equipa da casa era enorme. Ao minuto 65, Reguila, num remate à meia volta, reduz a desvantagem. 1-3 era o resultado. Com a ajuda do público da casa, incansável no apoio à equipa, o FSC vai dispor de duas oportunidades claras de golo: primeiro por Ribeiro com um remate à trave e, posteriormente, por São Bento (recém-entrado na 2ª parte) também com a pontaria voltada na trave da baliza do Santa Eulália. No entanto, o golo vai acabar mesmo por aparecer. Ao minuto 86, novamente Reguila, através de um passe de São Bento, sem deixar cair a bola, vai rematar para o fundo das redes. E que grande golo! 2-3 apontava o marcador. Acreditando mais que nunca, os pupilos de Miguel Magalhães, vão ver anulado um golo que estabelecia a igualdade, por alegado fora-de-jogo. Apesar de ser um lance difícil de ajuizar, nas imagens conseguimos ver que não há infração no golo. Porém, já na parte final do encontro, Reguila, endiabrado na 2ª parte, vai efetuar o Hat-trick e reestabelecer o empate à partida! Contudo, o jogo não ficou por aqui. O clima da vitória estava tão presente que, 3 minutos após o golo de Reguila, o Forjães vai chegar ao golo da vitória. Desta feita, Carlos, com um remate cruzado a entrada da área vai levar o estádio à loucura! Era o golo da reviravolta! 4-3 para o Forjães. Até ao fim, o resultado manteve-se inalterado. A vitória pertencia à equipa da casa. Uma vitória do querer e do acreditar. Uma vitória de guerreiros. Há que salientar, mais uma vez, o público de Forjães que mostrou ser o 12º jogador. Mesmo na desvantagem, apoiou a equipa até à última. Um agradecimento especial a todos eles. Uma vitória de todos.

Jornada 6

24/09

Forjães S.C. 2-0 F.C. Marinhãs

Para a 6ª jornada a equipa do Forjães foi colocada à prova com um dos seus rivais, o Marinhãs. Dado à imprevisibilidade característica de todos os dérbi, o favoritismo não era atribuído a nenhuma das equipas. Porém, a história de jogo não se revelou muita, deparamo-nos com uma equipa da

casa a controlar e a gerir o jogo durante todo o encontro.

Posto isto, os pupilos de Miguel Magalhães entraram cedo a querer resolver o encontro. Ainda estavam a chegar os adeptos para assistir ao jogo e já Carlinhos colocava a bola dentro da baliza do Marinhãs e a levar a enorme massa adepta Forjanense presente à loucura. Uma jogada ofensiva bem desenhada aos 3 minutos de jogo, finalizada da melhor maneira. Adiantava-se assim a equipa da casa no marcador: 1-0. Desta forma, após o golo, a equipa do Marinhãs tentava assumir o jogo, mas sem grande sucesso. A equipa do Forjães mostrava-se coesa e a criar oportunidades de golo. Uma delas em destaque, ao minuto 18, através de mais uma boa envolvimento atacante, permitiu que Ribeiro se isolasse e, na cara do Guardião José Luís, por pouco não conseguiu finalizar da melhor maneira. No entanto, ao minuto 28, Postiga, vai mesmo colocar a bola novamente no fundo das redes adversária e deixar os adeptos em êxtase. O capitão do FSC lançou um míssil para dentro da baliza do Marinhãs, após uma bola ressaltada para a entrada da área. Estava feito o 2-0 para o Forjães. Até ao final da primeira metade, nada se alterou, a equipa do Forjães ia para o intervalo a vencer e a convencer.

Para a 2ª metade do encontro, o treinador do Marinhãs realizou duas alterações na equipa de forma a tentar contrariar o resultado, mas sem arriscar muito ofensivamente. Contudo, apesar da maior iniciativa da sua equipa, era o Forjães que controlava e geria o encontro. A 2ª parte resume-se basicamente a isto, um FSC a gerir a vantagem de dois golos alcançados na 1ª parte. Todavia, as duas oportunidades de golo são mesmo a favor da equipa de Miguel Magalhães. Primeiro Lopes, logo ao abrir a 2ª metade, não consegue aproveitar da melhor maneira um cruzamento de Nuno Santa Marta. E, posteriormente, Luís, através de um livre direto, permite uma excelente defesa do guarda-redes do Marinhãs. Resultado final: Forjães 2 – 0 Marinhãs. Os adeptos com certeza foram para casa satisfeitos com a exibição e com o resultado.

O clube sorteou uma semana de férias no Algarve

Em mais uma iniciativa de angariação de fundos, esta inserida na Romaria de Stª Marinha, o Forjães Sport Club esteve presente com o seu habitual bar e tómbola. Os amigos do clube, como vem sendo hábito, disseram presente. Passaram pelo bar para beber as famosas caipirinhas e provar os deliciosos petiscos aí servidos. A afluência à tómbola também foi muito boa. Os prémios eram atrativos, entre os quais se destacavam as camisolas dos três grandes do futebol português, da seleção nacional e a, por todos desejada, semana de férias no Algarve.

Um MUITO OBRIGADO a todos que colaboram na aquisição das rifas e em especial para todos os que doaram bens ou serviços para serem sorteados.



Contemplada com a viagem

Cobrança de quotas

A direção informa que as quotas se encontram em pagamento. Os interessados em liquidar as mesmas podem fazê-lo junto do Eduardo Pinheiro, do Pedro Almeida e em dias de jogo no Estádio Horácio Queirós.

Quem se quiser fazer sócio, pode usar os mesmos meios ou dirigir-se à secretaria do clube.

Próximas atividades

Jantar no Monte da Senhora do Crasto
outubro (dia a definir)

Caminhada noturna de Halloween
31 de outubro

Tradicional Peditório
4 de novembro

Feirinha das colheitas
11 de novembro



Depois de na época passada os juvenis do clube terem terminado o campeonato num brilhante segundo lugar, a Associação de Futebol de Braga veio agora confirmar, no início desta nova época, a subida de divisão.

A direção do clube, na pessoa do seu presidente, José Manuel Silva, vem desta forma parabenizar todos os atletas, equipa técnica e diretores ligados a este escalão da formação na época passada, pelo feito conseguido.

Informa também que na apresentação oficial das camadas jovens, os mesmos serão distinguidos e premiados pelo clube. PARABÉNS A TODOS!



Flor em
Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoração, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com



frutaria
torres

Frutas e Legumes,
Frescos todos os dias!

tlm. 969 820 267
RUA DO BOUCINHO, FORJÃES

Opinião

A voz dos assinantes

O primeiro dia de aulas



Elsa Teixeira

Parece que foi ontem que te vi pela primeira vez, um misto de alegria e medo... esse momento está à distância de seis anos. O tempo passou demasiado rápido! Se pudesse parava-o, para poder saborear cada uma das muitas conquistas que tiveste e para que pudesses viver feliz e despreocupada por mais tempo.

O teu primeiro dia de aulas chegou, uma nova etapa, vais crescer e ganhar mais autonomia! Não tenho recordações do meu primeiro dia de aulas - não sei que roupa levava, qual era a minha mochila ou porta-lápis. Talvez não o tivesse como sendo um dia assim "tão especial" para que o devesse ter marcado na minha memória! Provavelmente sinto-me mais nervosa hoje, com o teu primeiro dia de aulas, do que com o meu há 31 anos atrás!

Este dia teve preparativos importantes: a escolha da mochila, do teu porta-lápis, a compra dos manuais escolares, dos cadernos, das etiquetas personalizadas para marcar tudo - nesses preparativos nunca te senti nervosa ou ansiosa.

Fui eu quem te acompanhou à escola neste dia diferente. Quando lá chegamos, pelo recreio e corredores ouviam-se risos, brincadeiras, havia mais movimento entre as crianças, os pais, os professores e os auxiliares de educação - todos preocupados com o novo ano letivo. Levei-te até a tua nova sala - que fica no primeiro piso da mesma escola onde frequentaste o ensino pré-escolar - quando subíamos as escadas mostraste o teu primeiro sinal de inquieta-

ção, apertaste-me a mão e puxaste-me até ti, para me dizeres baixinho como quem segreda ao ouvido:

- Mamã quero ficar lá em baixo!

Olhei-te com carinho e disse-te:

- Agora já não podes ficar lá em baixo a tua nova sala é aqui em cima.

Esse momento deve ter sido para ti a consciência de que estavas crescida, de que ias provar o desconhecido, de que percebias aquelas escadas como a tua nova etapa.

Quando chegámos à sala, havia um misto de alegria, de nervosismo, de inquietação dos teus colegas, mas sobretudo de nós pais.

Sentaste-te num lugar que se encontra disponível e ficaste de olhos pregados na tua mochila à espera do incerto, da novidade...

Afinal foi tudo muito simples, contaste-me tu, "É como na pré!" e os teus relatos do dia continuaram a destacar os momentos de brincadeira mais do que os momentos de trabalho.

Neste percurso, encontrarás algumas dificuldades como é normal, mas será um período muito importante da tua vida e onde o teu professor e os teus colegas e amigos te ficarão marcados na memória. Provavelmente, daqui a 31 anos já não te lembrarás que no teu primeiro dia de aulas sentiste entusiasmo, ansiedade, medo ou insegurança, mas lembrar-te-ás certamente de quem era a tua professora e saberás dizer o nome de quase todos os teus colegas e amigos de turma e muitas dessas amizades permanecerão para sempre na tua vida.

Benito Mussolini

Foi um socialista militante, e mesmo o diretor do quotidiano oficial do partido socialista italiano, "O avanti". Mas logo que rebentou a Grande Guerra, Benito Mussolini, primeiro partidário da neutralidade italiana, faz subitamente uma reviravolta: a França, não pode ficar só nas mãos da Alemanha. "A vitória da Alemanha, escreve no seu jornal, será o fim da liberdade na Europa". Suas novas posições intervencionistas, não são ao gosto do seu partido. Mussolini, é expulso simplesmente desde novembro de 1914. Mas no mesmo mês, ele criou um novo quotidiano; (Il poplo de Itália) que faz abertamente uma campanha para uma participação na guerra ao lado dos Aliados.

Nesse jornal, Mussolini não hesita em qualificar os Alemães de "piratas da Europa" e os Austríacos de "carrascos do povo italiano". Logo que a Itália entra no conflito, em março de 1915, ele é chamado a jurar bandeira apesar dos seus 32 anos, e juntar-se como simples soldado ao 11º regimento de "bersaglieri", empenhado contra o exército austríaco sobre a frente montanhosa de Isonzo. As condições climáticas são rudes, e desde o meio do mês de dezembro, Mussolini sofre de uma febre tifoide pelo que necessita de ser hospitalizado com urgência. Mas ele retorna à campanha, fazendo prova de uma coragem demarcável e, em fevereiro de 1916, ele é nomeado cabo com uma lisonjeada citação. Os italianos avançam até Caporetto e Gorizia, mas perdem muitos homens e ficam bloqueados sobre as linhas montanhosas. A 23 de fevereiro de 1917, sobre a frente da batalha do Carso, o cabo Mussolini é ferido gravemente na perna direita pela explosão de um morteiro de trincheira, mas escapa à amputação. Reformado, Mussolini recupera a direção do seu jornal, que atira a maldição contra "os derrotados, os aproveitadores e os emboscados". Ao desastre de Caporetto em novembro de 1917, sucede a vitória de Vi-

Biografia

Nascido em 29 de julho de 1883

Morreu em 28 de abril de 1945

Em 1901, Professor

1915, incorporado como simples soldado

1921, funda o Partido nacional fascista:

torna-se chefe do governo

1937, convidado por Hitler a Berlim

1940, declara a guerra à França e à Grande-Bertanha

torio Veneto em outubro de 1918. Terminada a guerra ao lado das forças vitoriosas, a Itália pode anexar o Trentin, o Haut-Adige e a Istrie, mas a conferência da paz, recusa-lhe a ocupação de Fiume e da Dalmácia. Denunciando essa recusa como "uma traição", Mussolini junta-se a todos os que manifestavam para que "a vitória não seja mutilada". É dentro dessa atmosfera exaltada, que o jornalista veterano e nacionalista Mussolini, cria em Milão em março de 1919, o primeiro Fascio, o feixe italiano de combate, que em breve criará enxames de fascistas dentro de toda a Itália. Aperfeiçoado pela Grande Guerra, o fascio é antissocialista, antiparlamentar, antimonarquista, antiliberal, resolutamente corporativista, ardentemente nacionalista, ferozmente expansionista e sobre tudo, fortemente militarizado. A desmobilização e o desemprego não tardam a engrossar as fileiras de fascistas de camisas negras, até que a Marcha sobre Roma em 1922, leva ao poder o seu chefe Benito Mussolini, esse veterano carismático, ambicioso, impulsivo, vaidoso e imprevisível.

Em Munique, desde essa época, o Duce tem um grande admirador: é um outro cabo da Grande Guerra, que vai a imitar, ultrapassá-lo, cativá-lo e, por acabar de causar... a sua derrota.

Traduzido por Torres Jaques

A reparação e manutenção da tua máquina ao portmorteiro!

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

...A conjugação perfeita para a formação de bons condutores!

Escola de Condução Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Culinária ■ Viver ■ Passatempos ■ Opinião

Ementas da casa

Olímpia Pinheiro e Fátima Alves

Chocos recheados

500g de pão; 1dl de natas; 2 ovos inteiros; 1 colher (chá) de mostarda; 1.2kg de chocos; 1 cebola; 1 dente de alho; ½ alho francês; 2 colheres (sopa) de azeite; ½ pimento vermelho picado; 1 raminho de manjeriço; 1 gema; 4 fatias de presunto; 1 molho de espinafres; sal, pimenta e óleo q.b.

Retire a cõdea do pão, pique-a e reserve. Amasse o miolo do mesmo com as natas, os ovos e a mostarda. Tempere com sal e pimenta a gosto; forme pequenas bolas e reserve. De seguida, arranxe os chocos e corte os tentáculos em pedacinhos. Pique a cebola, o dente de alho e o alho francês e aloure-os no azeite. Divida o refogado em dois: uma metade, junte o pimento e um pouco de manjeriço picados e reserve. Acrescente à outra metade a cõdea de pão e os tentáculos dos chocos. Leve ao lume e tempere a gosto, com sal e pimenta. Retire e junte a gema de ovo, mexendo sempre. Recheie os chocos com as fatias de presunto e com este preparado. Cozinhe-os no refogado que reservou, durante 20 min., sobre lume brando. Por fim, frite as almôndegas de pão em óleo e coza os espinafres. Sirva com os chocos.

Creme de figo

6 figos roxos; 4 folhas de gelatina; 4 gemas; 100g de açúcar; 2 dl de natas; 50ml de brande; canela em pó q.b.

Descasque os figos e corte-os em cubos. Coloque-os no fundo das taças e reserve no frigorífico. Demolhe as folhas de gelatina em água fria. Bata as gemas com o açúcar e leve ao lume, em banho-maria, até obter um creme. Retire do lume e envolva delicadamente as natas. À parte, aqueça o brande e dissolva as folhas de gelatina escorridas. Adicione ao creme e distribua-o sobre os figos. Leve ao frigorífico para solidificar. Antes de servir, polvilhe a sobremesa com canela em pó e decore a gosto.

As «diretas» do Torres

Vá lá Zéquinha! Olha para aqui; morena gostosa, com marido ausente; cinco mil euros por doze horas de leais serviços. Deixa lá a garrafa, e acorda porra. Assim, também ajudo a colaborar com as eleições...



Porra Zildinha! O problema não é o dinheiro mas sim a minha sogra...

Palavras Cruzadas (soluções)

Verticais

1ª varoa; mîcha = 2ª e; alfatas; 1ª venta; copas = 2ª a; mercado; o = 3ª n.m.; atrás; a.t. = 4ª tem; aru; ama = 5ª aria; i; ator = 6ª ar- amo; lei = 5ª afta; i; tîmo = 6ª ar- riscado = 7ª caso; c; odor = 8ª ias; aro; rim = 9ª c.s.; atada; o.e. = 10ª h; amorosa; g = 11ª altar; rasca =

Horizontais

= 10ª a; demonio; c = 11ª socio; ode; ta.p.; asa = 9ª po; lidar; as comiserar = 7ª caso; c; odor = 8ª aru; ama = 5ª aria; i; ator = 6ª ar- amo; lei = 5ª afta; i; tîmo = 6ª ar- riscado = 7ª caso; c; odor = 8ª ias; aro; rim = 9ª c.s.; atada; o.e. = 10ª h; amorosa; g = 11ª altar; rasca =

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1ª mulher forte; fatia de pão fabricado de farinhas diversas e misturadas = 2ª adornos = 3ª Nuno Mendonça; em posição pior que a de outrem; antigo testamento = 4ª possui; sapo do amazonas; patroa = 5ª bom aspecto; que sabe representar = 6ª inspirar dó; compaixão = 7ª acontecimento; cheiro = m 8ª composição poética dividida em estrofes simétricas; transportes aéreos portugueses; membro guarnecido de penas = 9ª rio italiano; lutar; carta de jogo = 10ª génio do mal = 11ª cúmplice; última letra do alfabeto grego =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1ª presença; naipes de cartas de jogo = 2ª centro de comercio = 3ª Raúl Neves; contração permanente da pupila; seiscentos em números romanos = 4ª remoinho na água; hospedeiro; prescrição do poder legislativo = 5ª pequena ulceração dentro da boca; corpo carnoso no torax = 6ª em que há risco = 7ª voz do gato; tecido = 8ª caminhavas; abertura circular; víscera dupla = 9ª comício socialista; presa; orçamento de estado = 10ª planta medicinal do Brasil = 11ª constelação austral; rede de arrastar =

soluções pág. 15

Saúde em destaque

Ressonar e apneia na criança parte II

• O que é a síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS)?

Na SAOS há obstrução parcial ou total à passagem do ar nas vias aéreas superiores por aumento da resistência nestas estruturas. Esta **obstrução leva a diminuição do oxigénio e aumento do dióxido de carbono no organismo**. As alterações respiratórias provocam pequenos **despertares durante a noite, fragmentando e perturbando o sono**.

• Como se diagnostica a SAOS nas crianças?

Nem sempre são necessários exames complementares de diagnóstico. Perante uma criança com sinais e sintomas clínicos típicos e aumento das dimensões das adenóides e amígdalas pode estabelecer-se o diagnóstico.

Para objetivar o grau da apneia, o diagnóstico deverá ser completamente pelo estudo

poligráfico de sono. O estudo poligráfico do sono consiste num exame realizado num laboratório de sono e permite avaliar diferentes parâmetros (atividade cerebral, atividade muscular, atividade cardíaca, respiração, níveis de oxigénio e dióxido de carbono) durante uma noite inteira. É possível utilizar exames alternativos de mais fácil acesso, com menos parâmetros (respiratório e cardíaco), efetuados em casa como, por exemplo, um exame de sono domiciliário ou a oximetria noturna com registo.

• Porque é importante diagnosticar e tratar a SAOS?

O sono é um período fundamental par diferentes funções do organismo: crescimento, desenvolvimento do cérebro, consolidação da memória e capacidade de aprendizagem, entre outros. **As alterações respiratórias e na estrutura do sono que ocorrem na**



Marina Aguiar*

SAOS podem comprometer todas estas funções. Para além disso, pode associar-se a consequências metabólicas e cardiovasculares, como hipertensão arterial, que se podem prolongar até à idade adulta, e assim **tornar estas crianças em adultos menos saudáveis**.

continua na próxima edição

Referência Bibliográfica:
APS (Associação Portuguesa do Sono)

*Médica Dentista
*Médica da equipa de emergência da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Viana do Castelo

Festas em Honra de S. Roque, Sto. Amaro e S. Vicente 2017

No último fim de semana de agosto, mais concretamente nos dias 25, 26 e 27, realizou-se em Forjães a tradicional festa anual em honra de S. Roque, Sto. Amaro e S. Vicente.

Os festejos iniciaram na sexta-feira da melhor forma possível com a brilhante atuação dos "Irmadade da Pedra". Um grupo composto por Forjanenses, contagiaram as muitas pessoas que se deslocaram para os ver e ouvir com o bom humor e o gosto

pela música. Um obrigado muito especial pelo carinho e pela disponibilidade que demonstraram por Forjães e pelos Forjanenses. Prosseguiram no sábado à tarde com jogos tradicionais e à noite com a Banda "Textura", intercalado com um espetáculo pirotécnico que brilhou ainda mais este belo e acolhedor largo de S. Roque.

No domingo, a procissão e a missa solene foram sem dúvida o ponto mais alto e a essência da festa. As festividades termi-

naram com a agradável atuação do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, do Rancho Folclórico da Associação de Vilarinho das Quartas e do Rancho Folclórico de Santa Marinha de Mogege.

Foram muitas as pessoas que quiseram marcar presença nesta festa, comprovando assim que as romarias além da vertente religiosa, são verdadeiros pontos de encontro, de convívio e alegria.

Desejamos um bom trabalho e muito

sucesso à comissão de 2018, composta por Abílio Sá, Fernando Matos, Joaquim Silva, José Albino Sá, José Carvalho, Paulo Moura, Paulo Sá e Rodolfo Vale.

A todos os que contribuíram para que fosse possível este momento de fé e de partilha, o nosso muito, muito obrigado e bem hajam.

A Comissão de Festas



Dr.^a Marina Aguiar PUB
 Médica Dentista
 Trav. Horácio Queirós n.º 138, R/Ch Forjães - Esposende
 (junto às piscinas e campo de futebol)
 Tlm: 919 334 794 / 963 297 650 / 933 726 360
 Tel: 253 876 045
www.dr-marina-aguiar.blogspot.com marinaguiar1@hotmail.com



- Implantologia (implantes – colocação de raízes artificiais)
- Cirurgia Oral
- Patologia (diagnóstico de enfermidades bucais)
- Dentisteria (restaurações – tratamento de cáries)
- Prótese fixa e removível
- Odontopediatria (atendimento de crianças e adolescentes)
- Endodontia (tratamento de canal – desvitalizações)
- Periodontologia (tratamento de doenças das gengivas)
- Ortodontia Fixa e Removível (correção de dentes de crianças e adultos)
- Branqueamento e Estética Dentária

Todos os serviços para a sua reabilitação oral

*Local de exercício anterior:
 Fundação Lar de Santo António
 (antiga Maternidade)*

AGROZENDE - Fabricação de estufas e regas, Lda PUB
 Aspersão / Microaspersão / Gota-a-gota / Hidroponia
 Bancadas / Telas / Redes



A Agrozende é uma empresa especializada em promover o maior rendimento do seu cultivo. Montamos todo o tipo de estufas e estruturas metálicas e somos representantes de uma marca de plástico de qualidade certificada. Temos loja aberta ao público com todos os materiais para rega agrícola.

Rua de Agra - Apartado 13 - 4744-909 Fonte Boa - Esposende
Tlf: 253 983 432 - Email: geral@agrozende.com - Site - www.agrozende.com